

## **Governo amplia estrutura hospitalar para pacientes do novo coronavírus** **Coronavírus**

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em:26/03/2020 14:20

A Secretaria de Saúde vai ativar 317 novos leitos de UTI e 731 novos leitos de enfermaria em hospitais de todas as regiões do Estado. A estrutura se somará a 3.603 leitos de atendimento mais especializado (públicos e particulares).

O Governo do Estado segue o planejamento de combate ao novo coronavírus e anunciou nesta quinta-feira (26) toda a estrutura disponível no Paraná para garantir atendimento a pacientes que precisem de suporte médico-hospitalar por causa da Covid-19. O quadro apresentado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior mostrou que todas as regiões paranaense estão atendidas. O governador destacou que a Secretaria de Estado da Saúde vai ativar mais 317 leitos de UTI e 731 leitos de enfermaria em hospitais de todo o Estado. A estrutura estará disponível em dez dias e se somará aos 3.603 leitos de atendimento especializado (públicos e particulares) já existentes em nove hospitais de referência e 51 de retaguarda espalhados pelo Paraná. "O Paraná já é capaz de atender com qualidade os pacientes do novo coronavírus, mas estamos ampliando essa rede, principalmente para aqueles que demandarem atendimento na UTI", ressaltou Ratinho Junior. "Estamos nos preparando para enfrentar da maneira mais estruturada possível essa pandemia. Temos bons técnicos, uma rede hospitalar eficiente e atendimento regionalizado", explicou o governador. Segundo o secretário da Saúde, Beto Preto, caso o quadro epidemiológico exija novas medidas, o Estado tem condições para mais contratações nos próximos 90 dias. O número de novos leitos de UTI pode saltar para 680, além de 1.611 novos leitos de enfermaria. "Ninguém quer ficar doente, ninguém quer passar pelo novo coronavírus. Mas temos leitos suficientes. Temos números superiores na conta de UTIs a países da Europa, como a Itália". O Paraná registrou até a última quarta-feira (25) 97 casos de Covid-19. Deste total, oito pacientes estão internados, e cinco precisaram de suporte na ala emergencial. "Estamos garantindo exames para todos. Teremos mais leitos à disposição do enfrentamento da Covid-19 e retaguarda importante da estrutura já existente", acrescentou Beto Preto. "Essa estruturação permitirá menos traumas nesse processo, poupará muitas vidas no Paraná".

**PLANEJAMENTO** – O governador disse que o Paraná vai manter o planejamento das ações de enfrentamento ao coronavírus e a política de isolamento social. Ele explicou que o Estado se inspira nas respostas à pandemia de países que conseguiram diminuir o impacto da Covid-19, como Coreia do Sul, Cingapura e Alemanha. Ratinho Junior também reforçou que a estratégia de regionalização da Saúde vem acontecendo desde o início da atual gestão e ajuda o Paraná em momentos de crise.

**CENÁRIOS** – A Secretaria da Saúde montou três cenários para estruturar ainda melhor a rede de atendimento hospitalar no Estado. Eles levam em consideração o número dos casos e as avaliações diárias dos técnicos das redes estadual e municipal. A primeira ação é imediata e prevê contratação de 317 leitos de UTI (adulto) e 731 leitos de enfermaria em até dez dias. Serão utilizados 22 hospitais de referência nas macrorregiões que atendem todo o Estado. A segunda etapa, considerando um aumento nos casos, pode ser ativada em até 45 dias e prevê mais 188 novos leitos de UTI e 450 novos leitos de enfermaria, para atender municípios menores. A terceira trata de um cenário pessimista e pode começar em até 90 dias com mais 180 leitos de UTI e 430 novos leitos de enfermaria. Apenas entre leitos de UTI para adultos

pode haver aumento de mais da metade dos 1.315 existentes do Estado. ESTIMATIVA &ndash; Segundo Beto Preto, as equipes técnicas da saúde trabalham com a estimativa de dez mil casos no Estado, mas a estrutura está desenhada para a hipótese de até 30 mil registros. Ele sustentou que de 15% a 20% dos infectados serão internados, em média. &ldquo;Um terço poderá passar pela UTI. Ou seja, estamos preparados para todos os cenários&rdquo;, afirmou. O secretário frisou que toda a estruturação conta com recursos do Tesouro Estadual, do governo federal e de verbas que estão sendo liberadas pela Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça, além do Tribunal de Contas e Ministério Público. AMBULÂNCIAS &ndash; A Secretaria de Saúde também planeja reforçar o atendimento de ambulâncias e de veículos para pacientes de cidades menores, e já estabeleceu planejamento para que casos graves sejam transferidos imediatamente para centros maiores. Atualmente a rede de transporte é composta por 200 ambulâncias do Samu, 89 do Siate e veículos menores das prefeituras. O Governo do Estado também prepara um edital de chamamento público para adquirir temporariamente leitos de hotéis para trabalhadores da Saúde. Num primeiro momento, serão contempladas cidades como Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel. Essa medida se somará às parcerias já existentes com a rede hoteleira. Segundo o secretário da Saúde, os técnicos também avaliam diariamente a necessidade de dispor de hospitais de campanha, a depender da evolução da Covid-19. Nesse momento, no entanto, o modelo está num plano mais distante.